ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO. NUM. 260.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOV.°

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 41 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 52 m. da man.

Mare cheia para o dia 27 de Novembro

As 7 horas e 42 minutos da manhã.
As 8 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- NOVEMBRO 26

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,, Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,, Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,, Pezos Columnarios	1$620	1$640
,, Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,, Miuda.	1$440	1$480

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda *S.* Clemente P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
24 Terça S. João da Cruz C. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Quarta S. Catharina V. M. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
26 Quinta S. Pedro Alexandrino B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Sexta S. Margarida de Saboia -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Sabbado jejum S. Gregorio III P. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Domingo 1. do Advento *S.* Saturnino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Pataxo Maria Luisa, sae para o Aracaty no 5 dia de Desembro

Existem nesta Administração as cartas seguras para
Caetano Aurelianno de Carvalho Couto.
Antonio Francisco Dornellas.
Francisco Jose da Costa.
L. A. Dubourq.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra 10 pranxões páo largo, 6 dusias de taboas de soalho de amarello, e huma dita de costadinho do dito; quem pretender fornecer estes generos compareça nesta repartição as 10 horas do dia 27 do corrente para o ajuste.

O Director Coelho

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão, e Administrador da Mesa de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade etc,

Faz sciente a todos os proprietarios de predios urbanos dos trez Bairros desta Cidade, e Povoacão dos Afflogados, que no dia primeiro de Desembro proximo vindouro, tem principio, na conformidade do art. 9 da lei de 27 d'Agosto de 1830, a cobrança a bôca do Coffre da respectiva Decima do primeiro semestre do corrente anno financeiro; e findo o mez porceder-se-ha executivamente contra os devedores. E para que o referido conste mandei afixar o presente e publicar pela imprensa.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 25 de Novembro de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se ha de vender 104 pedaços de estivas, e esteios, optima lenha para fornos de Olaria, ou de paderia, por serem de imbiriba, brabus, massaranduba, tudo madeira forte, avaliados em 50U000 reis; e se achão no deposito de Palacio velho, onde podem ser vistos por quem os quiser comprar: as pessoas que quiserem podem concorrer na salla da sobredita Administração para darem seus lanços, no dia 27 do corrente das onze horas ao meio dia.

Moura.
Administrador Fiscal

PREFEITURA.

Parte do dia 25 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo sub-Prefeito da Freguesia do Recife o preto Jose, escravo de Jose Antonio Lopes, por lhe ser apprehendido um moleque de nome João, escravo de Luisa Maria de Mendonça, que lhe havia furtado, e occulto em sua canoa; foi remettido para a Cadeia; e o Inglez Guilherme Essex, marujo, a requisição do respectivo Consul, por insubornação; foi detento no Callabouço: pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista o pardo Lucas da Assumpção, e o preto Paulo, escravo de Antonio Bento Frós, por desordem; o primeiro foi solto, e o segundo remettido á seo Snr.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 26

Illm. e Exm. Sr -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife a parda Clara Carolina de Sena, por ter insultado, e atirado com garafas aos seus visinhos da rua do Cordiniz, onde he moradora; foi remettida para a Cadeia; pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o preto João Viegas, por ser vadio, e jogador; foi solto; pelo commissario de policia do destricto da rua das Praia o preto Francisco, escravo do Coronel Casado Lima, por estar fugido; foi remettido ao Snr.: e pelo Commissario de Policia do destricto da rua do Rangel, o Portuguez Custodio Gonsalves da Silva, por faltar-lhe o respeito.

Nada mais conste das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Publicação á pedido.

Illm. e Exm. Sr. -- Desejando os Empregados desta Thesouraria levar á Augusta Presenca de Sua Magestade o Imperador os protestos da sua submissão, e lealdade, como do reconhecimento do beneficio, que a todo o Imperio Fez o Mesmo Augusto Senhor, Entrando no exercicio das Altas Attribuições dos Poderes, que Lhe são indubitaveis: apresenta a V. Ex. a inclusa Representacão, que respeitosamente fasemos, a fim de que, quando V. Ex. a julgue em termos, se digne apresental-a ao Mesmo Imperial Senhor, para assim preenchermos os nossos votos. -- Deos Guarde a V. Ex. muitos annos. Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 22 de Setembro de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional -- O Inspector João Gonçalves da Silva, -- O Contador Francisco Ludgero da Paz -- O Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello.

SENHOR! A Exaltação de Vossa Magestade Imperial ao Throno veio preencher as nossas esperanças, e os votos, que de muito tempo faziamos para que se verificasse esse feliz acontecimento. Sim Senhor! A estabelidade do Governo Monarchico Constitucional Representativo no Imperio do Brasil estava dependente deste Acto glorioso, que em verdade fará a ventura deste Imperio; estava dependente de vermos Assentado sobre o Throno o Augusto Descendente de tantos Reis, cujas acções memoraveis additarão, e cobrirão de gloria a sua Nacão.

Estas verdades, que todos os Brasileiros reconhecem, são reconhecidas dos Empregados desta Thesouraria de Pernambuco, que por tão Magnanimo Acto de Vossa Magestade Imperial Se Ter Dignado Entrar nas Altas Attribuições dos Poderes Executivo, e Moderador, vem aos pés do Throno de Vossa Magestade Imperial agradecer tão amplo Beneficio, e protestar a mais inabalavel lealdade, e fiel submissão. O Céo dilate a Preciosa Vida de Vossa Magestade Imperial, e encha de Ventura Seus longos dias, e de prosperidade o Seu Governo. Pernambuco 22 de Setembro de 1840. -- O Inspector João Goncalves da Silva -- O Contador Francisco Ludgero da Paz -- O Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello.

Levei á Presença de Sua Magestade o Imperador a Felicitação, que V. S., e mais Empregados da Thesouraria dessa Provincia Lhe dirigirão por Haver assumido as redeas do Governo do Imperio; e o Mesmo Augusto Senhor me ordenou, que em Seu Imperial Nome eu agradeça a V. S., e aos ditos Empregados os não equivocos sentimentos de fidelidade e adhesão a Sua Sagrada Pessoa, de que se achão possuidos. Deos Guarde a V. S.

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de Outubro de 1840. -- Martim Francisco Ribeiro d'Andrada. -- Sr Inspector da Thesouraria da Provincia de Pernambuco.

Correspondencias.

Srs. Redactores.

No diario de sabbado 21 do corrente publicou-se que eu fora accusado e condemnado pelo crime de estellionato no Tribunal dos Jurados. Para que não se persuada alguem que eu tivesse sido accusado de um crime tão vil, como o de usurpar a outrem o que é seo por meios fraudulentos, acho necessario que se declare pelo mesmo diario o facto porque eu fui accusado por ordem do Ministro da Fazenda. Despachadas tres caixas com livros em braxura, e a ponto de sahirem da Alfandega a 13 de Novembro de 1839, perguntou o Inspector ao despachante a razão de terem vindo os volumes partidos pelo meio, e respondeo este que era com o fim de neutralizar as impugnações dos officiaes da Alfandega. Esta resposta fez com que o Inspector impedisse a sahida dos volumes despachados, e desse parte ao Governo para resolver o que elle devia fazer; visto não ser contrabando, nem mesmo achar-se comprehendido o caso nas hypotheses dos arts, 203 e 204 do Regulamento da Alfandega, o qual punia com a simples tomada das mercadorias fraudes maiores, bem como os generos de subido valor, ou qualidade, escondidos entre fazendas de infima qualidade, ou em fundo falso de alguma caixa. O Illm. Inspector da Thesouraria e o Exm. Presidente da Provincia reconhecerão que o caso não estava prevenido nem no Codigo Penal, nem no Regulamento da Alfandega. Mas pedindo-se providencias ao Ministro, em vez de vir em acto legislativo, que prevenisse esta hypothese, e outras semelhantes, que apparecessem para o futuro, visto que a Lei não tem força retroactiva, resolveo S. Ex. por si que era crime de estellionato um facto, que diminuia a percepção dos direitos da Alfandega sobre certa mercadoria. O Juiz de Direito, que formou o processo, não podendo conceber a existencia de crime de diminuir direitos das Alfandegas comprehendida em outro titulo, que não seja o de contrabando, assim pronunciou ao dono da mercadoria pelo facto do despachante seo preposto. O que tenho exposto basta para quem percebe alguma cousa da natureza dos crimes, e da forma do processo, conhecer de que modo fui accusado, e condemnado as penas do crime de estellionato.

Sou dos Srs. Redactores
Muito Venerador e creado

Pernambuco 24 de Novembro de 1840.

Napoleon Gabriel Bez Deshayes.

Srs. Redactores.

A carta do Sr. Dr. José Eustaquio Gomes, inserida no seo Diario me obriga a fazer algumas reflexões ácerca do que elle alli escreveo, para que o publico imparcial não seja illudido com os arrufos de conducta illibada com que o Sr. Dr. Gomes quiz defender-se, e menoscabar á mim, e mais ao muito probo, e honrado Juiz, que proferio a sentença de conformidade com as Leis, e com a justiça. He de supor que o Sr. Dr. Gomes se persuada que sómente averia justica em fazer se o que mais convinha aos seus interesses. Não desejo, nem mesmo quero fallar da illibada conducta do correspondente, mas não posso tolerar que o correspondente queira attribuir á empenhos, e solicitacões, o que sómente foi devido á Justica, e mesmo que se queira inculcar tão onesto, e tão estranho as sollicitações, quando de sua parte fez o que poude, por si, e por seus amigos.

Não quero entrar na indagação se a venda, que lhe fez Alexandre Lopes Ribeiro é, ou não verdadeira: o certo é que os escravos estavão sequestrados pela Fazenda Publica ao tempo da venda, que forão penhorados por mim na mão do Depositario, e muito antes de se levantar o sequestro, e que esta venda foi effectuada depois da condemnação, que obtive contra Alexandre Lopes Ribeiro, que foi em 11 de Outubro de 1833 a venda dos escravos, a condemnação foi em 11 de Março do mesmo anno de 1833, o certo he que o Sr. Dr Gomes soffreo silencioso que o Sr Joaquim Francisco de Mello Cavalcante viesse com embargos á minha execução sobre os mesmos escravos, e que sómente apparecesse depois de esgotados todos os meios, todos os recursos de chicana pelo Sr. Alexandre Lopes Ribeiro; e tudo isto consta dos documentos, que a esta carta acompanhão. Diga o publico imparcial, se depois de 15 annos de protelações escandalosas, quando contava chegar ao termo de minhas fadigas, me não devia magoar que o Sr. Dr. Gomes tambem apparecesse com os seus embargos de terceiro, allegando dominio, e posse nos escravos, que desde 1836 estavão sequestrados, e que ao tempo da execução em fins de 1839 forão conduzidos para a cadeia do poder do Depositario o Sr. Dr. Mavignier, e depois de muitos, e reiterados mandados de prisão; decida o publico si estes factos podem ser contestados com a simples allegação de conducta illibada!

No caso de ter sido o compra verdadeira, foi o Sr. Dr. Gomes illudido na sua boa fé, e comprou o que não podia legalmente comprar; á si pois deve imputar o prejuizo, que possa ter, mas não é justo que procure descobrir motivos menos onestos na recta, e legal decisão do Juiz, que decidio uma questão, que se pertendia eternisar, e feixando os olhos á considerações pessoaes, seguio a lei, e a rasão.

Mas diz o Correspondente que consultou a tres advogados, e que todos lhe derão rasão, pode ser que assim fosse, mas não e a opinião dos seus amigos, que estabelece o direito, alem de que seria de mister que a consulta tivesse sido feita com toda a exactidão. Si o Sr. Dr. Gomes teve a seu favor a opinião dos tres, a sentença se fundou na opinião dos mais acreditados Jurisconsultos, e na disposição da lei; e eu me persuado que a Relação attendera ao direito, e não aos empenhos, e ao nome do Correspondente. Com rasão disse o Correspondente que a epoca lhe tinha sido funesta, porque o Juiz integro, e justiceiro não quiz dobrar-se aos desejos do Sr.

r. Gomes, não quiz protelar a causa, não quiz consentir em que fosse supplantado o meo direito, porque o Sr. Dr. Gomes queria sustentar a compra illegalmente feita

Para estas pertenções é sempre funesto um Magistrado, que sómente sabe cumprir o seo dever, dando o seo a seo dono.

He verdade haver fallado com o Correspondente na rua da Penha para adiantar os seos embargos, mas pela rasão bem palpavel de querer ver decidido este pleito de tantos annos, sendo para mim indifferente que vencesse, ou não a questão, visto que esgotado legalmente o devedor, tinha o meo direito salvo contra o fiador; não me convinha deixar de fazer opposição ao Sr. Dr. Gomes, para que o fiador não podesse escuzar-se com o meo deleixo, O Correspondente assevera que eu fui informado da compra, que fizera, e quer dar a entender que não sabia do sequestro dos escravos, e da condemnação, que eu obtive; é muita innocencia.... Ao tempo da venda eu movia o pleito com o Sr. Alexandre Lopes Ribeiro, e ninguem acreditará que elle me viesse informar da venda, que hia fazer em prejuizo meu. entretanto que o Sr. Dr. Gomes era intimo amigo, e protector do Sr. Ribeiro; por tanto facil é de adevinhar quem estava informado, quem obrava de má fé.

As certidões, que acompanhaõ esta carta esclarecem bem o negocio; o Sr. Dr. Gomes já confessa que os escravos estavaõ sequestrados pela Fazenda Publica, o que negou nos autos; isto basta para que o publico faça seo juizo, e dê a cada um de nós o que nos deve pertencer. Procurei somente publicar o facto, instruir o publico dos vexames, que soffri, e fazer justiça á quem, a pesar do Sr. Dr. Gomes, attendeo ao meo direito; se nisto offendi a esse Sr., si deslustrei a sua conducta illibada, não tenho culpa; não procurei prevenir pessoa alguma, e nem tenho ifluencia, e nem clientella: não quero, e nunca pedi favores á este respeito, quero, e sou contente que se me faça justiça.

Concluirei dizendo q' não é para admirar q' o Sr. Dr. Gomes attribuisse á motivos menos onestos a sentença, que obtive, porque a justiça, e rectidão parecem cousas difficeis de explicar-lhe aos olhos daquelles, que não sabem pratica-las, e que subordinaõ o seo dever aos empenhos, e ás condescendencias, e tão acostumado estava o Sr. Dr Gomes a ver o triunfo da chicana de seo amigo Lopes Ribeiro por 15 annos, que lhe pareceo impossivel que ouvesse quem tivesse a coragem de fazer justiça, de mandar prender a um Depositario, que sempre zombou da justiça, e de antepôr o direito ás vontades do Correspondente. Felizmente o Sr. Dr. Moraes Sarmento não precisa de minha defeza, e é geralmente reconhecido por Juiz probo, e onrado; e não é desaffeição, e má vontade do Correspondente, que póde trazer quebra na sua reputação. Provera a Deos, que aquelles, que tanto alardeaõ de conducta illibada, podessem presa-la com actos semelhantes, e não fossem contestados por factos! De mim nada direi, porque me contento com a minha consciencia, e me lisongeio que as censuras do Correspondente nascem da raiva de aver eu procurado o meu direito, e de me não ter aterrado com as infernaes trapaças de um mao devedor, com a opposição de um Omem, que por prodigalizar recipes, por isso se julga com muita consideração.

Antonio José de Albuquerque.

Francisco José do Rego Escrivão da primeira Vara do Civel nesta Cidade do Recife de Pernambuco etc. Certifico á vista dos autos de Execução do Supplicante Antonio José de Albuquerque, contra o Supplicado Alexandre Lopes Ribeiro, delles consta quanto ao primeiro quezito que o Supplicante obteve no extincto Juizo de Fora desta Cidade sentença em acção de Assignação de dez dias contra o ~~Supplicado~~ Alexandre Lopes Ribeiro em o dia onze de Março de mil oitocentos e trinta e tres. Quanto ao segundo quezito consta que o Supplicante fizera penhora em quatro escravos do mesmo Supplicado, cujos nomes são os seguintes – Manoel – João – Antonio – e Mathias – cuja penhora he datada de quatro de Maio de mil oitocentos e trinta e tres. Quanto ao terceiro quezito consta que a sentença que desprezou os Embargos de terceiro oppostos por Joaquim Francisco de Mello Cavalcante sobre os mesmos escravos, he da data de oito de Novembro de mil oitocentos e trinta e nove. Quanto ao quarto quezito certifico á vista dos autos de Embargos de terceiro oppostos por o Doutor José Eustaquio Gomes, ser o dia em que o mesmo Doutor Gomes apresentou a petição pedindo vista para os mesmos Embargos, o de vinte e seis de Novembro de mil oitocentos e trinta e nove; assim como ser a data do papel de venda dos escravos Manoel Camondongo, Manoel Congo, Manoel Cassange, Maria, Joanna nova, e Anna do Gentio da Costa, que o dito Alexandre Lopes Ribeiro fizera ao referido Doutor Gomes, e que este juntara por titulo aos seus ditos Embargos, he a de onze de Outubro de mil oitocentos e trinta e tres. Certifico finalmente ser o teor da replica, que o mesmo Doutor Gomes fez no primeiro despacho que teve sobre a concepção da vista dos referidos Embargos, e do despacho proferido em a mesma replica, he da fórma, e maneira seguinte — Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito — Diz o Supplicante que os embargos em auto apartado trasendo gravame de despezas avultadas, não tem outra vantagem se não adiantar a execução em beneficio do Exequente: este porem desiste desse beneficio, pelo justo receio de fazer despezas, e dar passos no andamento de uma execução, que se pode resolver em nada, logo que o Supplicante prove o dominio de seus escravos, com enorme gravame do Exequente, Arrematantes, e terceiro senhor prejudicado. Requer pois a V. S para que mandando ouvir o Exequente, e concordando este na suspensão, lhe mande dar vista nos autos, evitando despesas, que nada aproveitaõ á Justiça, e prejudicaõ ás partes. Confia o Supplicante na equidada de V. S. ser benignamente deferido. E receberá Mercê. — Ainda concordando o Exequente, não pode ter lugar o que requer o Supplicante, por quanto não deve o Juiz errar, com quanto convenhaõ as partes. por isso indeferido. Cidade do Recife quatro de Dezembro de mil oitocentos e trinta e nove. – Sarmento – Nada mais se continha em dita replica, e despacho, que eu Escrivão no principio desta declarado fielmente fiz passar por certidão dos originaes a que me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, e por mim subscripta e assignada nesta Cidade do Recife de Pernambuco aos dezeseis de Novembro de mil oitocentos e quarenta. Subscrevi e assignei. Em fé de verdade e concertada – Francisco José do Rego

Francisco Antonio das Chagas, Escrivão interino dos Feitos da Fazenda Nacional desta Provincia etc. Certifico, que revendo os autos de sequestro da Fazenda Publica Nacional, contra Alexandre Lopes Ribeiro, dos mesmos consta, ter-se procedido a sequestro nos bens deste por parte da Fazenda Nacional, aos vinte e tres de Janeiro de mil oitocentos e vinte e seis. O referido he verdade, e aos auctos mencionados me reporto. Certifico mais, que do traslado dos auctos de ~~authoamento de huma~~ Portaria da extincta Junta da Fazenda, contra o dito Alexandre Lopes Ribeiro, consta que por officio do Inspector da Thezouraria, datado de 15 de Outubro de mil oitocentos e trinta e nove, foi communicado ao Doutor Juiz do Civel, nomeado nesta causa, estar a mesma Fazenda Publica indemnisada, do que lhe era devedor o predicto Alexandre Lopes, com letras indossadas por Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, e assim o partecipava, a fim de que fosse levantado, e ficasse de nenhum effeito o sequestro, que por parte da Fazenda se fez, nos seus bens; cujo officio do Inspector da dita Thesouraria foi junto aos auctos em dezenove de Outubro de mil oitocentos e trinta e nove, a requerimento do Supplicante Antonio José de Alburquerque. Não consta outro sim, que o Doutor José Eustaquio Gomes, fizesse alguma allegação a bem de seu direito, sobre os bens sequestrados. Passo o referido na verdade, e aos autos mencionados me reporto. Recife 17 de Novembro de 1840. Em fé de verdade – Francisco Antonio das Chagas.

Noticias Estrangeiras.

SITUAÇÃO DA IRLANDA.

Não foi com leviandade que fallamos dos perigos a que a situação da Irlanda expõe a Inglaterra. A agitação subio das classes inferiores para as mais elevadas: já não são os pobres camponezes, são as classes medias e huma parte muito consideravel da aristocracia que abalão-se á voz de O Connell.

Já muitos lords, grande numero de membros do parlamento e a mór parte dos bispos catholicos da Irlanda se alistárão entre os repealers (partidistas da revogação). Sabe-se que o que faltou até hoje á Irlanda foi huma classe media ou huma nobreza imbuida nos sentimentos nacionaes, e dispostas a fazer cauza commum com o povo em sua luta contra os oppressores. A Inglaterra soube desviar este perigo por hum systema de leis habilmente calculadas para fazer passar os recursos, e de alguma sorte a substancia do povo, para as mãos de huma aristocracia de huma origem estrangeira. Ha apenas hum seculo que vigorão estas leis, e já não se via no paiz se não hum povo de mendigos em presença de hum pequeno numero de nobres ricos de seus despojos.

Eis o motivo porque as guerras civis da Irlanda apresentão quasi o mesmo caracter que as guerras servis dos Romanos. Posto que se tenha encontrado mais de hum Spartaco nas fileiras populares de Erin, a fortuna se declarou sempre pela riqueza, pela disciplina, pela civilisação. Nossas idéas modernas de liberdade, de igualdade, que tão depressa engrandecem as almas, não tinhão ainda luzido no mundo para elevar os proletarios irlandezes ao nivel de seus orgulhosos dominadores.

A emancipação dos catholicos; consequencia do movimento que a revolução franceza imprimio ao mundo, deu ao povo irlandez huma fraca porção dos direitos de que o tinhão esbulhado Pouco a pouco foi-se formando no paiz huma classe media, cujas tendencias, em contrario ao que tem lugar em Inglaterra, são inteiramente liberaes, e mesmo, até certo ponto, revolucionarias. O elemento popular, portanto, sempre contido, acabou ~~por apparecer e mesmo por dominar na representação do paiz.~~ O partido liberal irlandez, que tanto se alegrava em 1829 só pela nomeação de O'Connell, tem hoje mais de sessenta representantes no parlamento britannico He ahi tamanha sua influencia, que sustenta presentemente no poder hum ministerio whig, a despeito dos esforços dos tories para supplanta-lo.

A aristocracia irlandeza, por mais fanatica que fosse, teve de ceder á torrente popular Os mais esclarecidos de entre seus membros não podérão habituar-se a viver no estado de ilotismo politico a que os condemnava sua prolongada resistencia aos votos e ás necessidades de seus concidadãos. As principaes familias da Irlanda arvorárão o estandarte nacional, não desdenhárão de prevalecer-se da recommendação de O'Connell, depois de bem convencidos que era esse o unico meio de chegar a huma alta posição politica. Hoje o conde de Charlemont, os duques de Leicestre e de Fingall, os lords Clancurry e Rosmore, etc, são do numero dos partidistas, diremos quasi dos clientes de O'Connell. Cada hum destes personagens importa numerosas adhesões, a ponto que o movimento popular se tem communicado a todo o paiz.

A força do partido nacional na Irlanda he finalmente demonstrada por hum facto que lemos nos periodicos inglezes. A 14 deste mez houve na cidade de Belfort, na Irlanda, hum grande meeting da associação reformista de Ulster, sob a presidencia do conde de Charlemonte, o maior proprietario do paiz. Forão adoptadas resoluções muito energicas e muito sensatas Sem ir tão longe como pede O'Connell, a associação de Ulster declara que são necessarios á Irlanda garantias novas, novos privilegios. Protesta altamente contra os ultimos actos do parlamento inglez, e sobretudo contra a malfadada tentativa de lord Stanley para arrancar á Irlanda os mesquinhos privilegios de que começa a gozar. Ora, entre os membros deste meeting não estavão menos de quatorze lords, alguns dos quaes occupão altos empregos administrativos. Estavão lord Gosford, ultimamente governador do Canadá; o marquez de Headford, ligado á casa da rainha Victoria, e alguns lugares-tenentes de condado, tanto de Inglaterra como de Irlanda. He este hum dos symptomas que merece ser assignalado, e que prova que O'Connell tem razão de dizer: Não fareis a guerra antes de haver feito justiça á Irlanda.

Assim o ministerio whig, ou ha de operar na Irlanda huma reforma contendo em germen huma revolução para a Inglaterra, ou ha de combater a Irlanda prestes a levantar-se para revindicar sua independencia.

A declaração de O'Connell parece ter ferido de igual terror tanto ao partido que tem o poder como ao que aspira a apoderar-se delle. Os periodicos inglezes fallão as vezes dos embaraços internos da França; bom seria que olhassem tambem para os da Inglaterra ameaçadora, os chartistas promptos a sustentar suas pretenções " per fas et nefas ", immenses colonias que defender, e huma marinha apenas sufficiente, eis materia para abundantes reflexões. Não nos admiramos portanto de ver o Standard, adversario como he do gabinete whig, nutrir esperanças de conciliação nascidas da presença simultanea do rei dos Belgas, de Mr. Guizot e do embaixador da Prussia em Windsor. A politica de isolamento póde dar á França alliados mais uteis e mais seguros do que os que perde pelo tratado de 15 de julho.

(Siécle.)

ESGOTAMENTO DO MAR DE HARLEM.

Escrevem de Amsterdam com data de 23 de agosto:

" O esgotamento do grande lago chamado " Mar de Harlem ", que foi projectado por todos os governos que ha mais de tres seculos se tem succedido na Hollanda, e que nenhum delles póde realisar, será agora executado, graças á invenção, que acaba de fazer para este effeito o engenheiro civil M. Dietz, d'hum apparelho tão engenhoso como simples, o qual foi adoptado pelo governo.

" Este apparelho, cuja composição he ainda hum segredo, poderá esgotar por dia 100,000 varas cubicas d'agua. Póde ser transportado d'hum ponto para outro com a maior facilidade, e terá por motor huma machina de vapor de duas caldeiras, de força de 120 cavallos.

" O Mar de Harlem tem huma extenção de 18,000 geiras (morgen), e sua profundidade he de quatro varas. Segundo estes elementos, avalia-se a massa d'agua que ella contém em 720 milhões de varas cubicas, ás quaes se devem juntar 70 milhões de varas cubicas de agua da chuva, e de agua subterranea (grund-water) o que leva a totalidade da massa de agua que se deve esgotar a 790 milhões de varas cubicas.

" O governo pretende fazer trabalhar simultaneamente dez apparelhos da nova invenção, de sorte que o Mar de Harlem ficará esgotado dentro de oitocentos dias (dous annos, dous mezes dez dias). Os dez apparelhos, comprehendidas as machinas de vapôr e sua conservação nesse espaço de tempo, custarão pouco mais ou menos 800,000 florins, somma equivalente a 495 000 000, e que fórma apenas o decimo do que teria custado a execução desta vasta empreza pelos processos anteriormente propostos "

A SERPENTE DO MAR.

Ha alguns dias annunciava o " Boston Daily Advertiser " nestes termos huma nova apparição do monstro marinho, cuja existencia, diz o Journal du Hâvre, encontra tantos incredulos entre os nossos scepticos da capital.

" Sabemos que este monstro foi visto, ha alguns dias; perto de Cohasset; 5 a 6 pessoas, entre as quaes estava hum capitão de marinha de grande experiencia, seguirão todos os seus movimentos por mais de meia hora, e virão-a approximar-se a 30 braças da praia. A cabeça e grande parte do corpo estava fora d'agua, e esta porção do corpo do monstro lhes pareceu de 60 pés de comprimento, mais ou menos. A parte que estava dentro d'agua parecia ser quasi do mesmo comprimento, a julgar pelas ondulações que produzia e pelas vagas que levantava. Estas noticias nos forão dadas por pessoa digna de toda a confiança "

Eis hum capitão francez que nos conta o que vio; sua narração testemunha huma reserva propria para convencer os mais rebeldes Com effeito, segudo a descripção que faz do objecto q' vio, não se pode duvidar, diz ainda o Journal du Havre, que he a mesma serpente que apparece, em epocas muito proximas, em diversos pontos da extenção das costas da America.

He o capitão d'Abnour, commandante da Ville-de Rochefort, quem falla:

" A 21 de abril de 1840, estando aos 24° 13' de latitude norte e 89° 52' de longitude oeste, no golfo do Mexico, corriamos a bomborde com hum tempo magnifico e ligeira brisa de E. N. E. O grumete, mandado para largar huma vella, assinalou hum parcel. Algumas horas depois podemos destinguir como huma longa crista de rochedos, que ia abaixando para as extremidades por doce pendor, e elevava-se no meio alguns pés somente fora d'agua, quebrando nella o mar brandamente. Approximando-nos, notamos que cada objecto mudava de forma e de posição, e tivemos a certesa que não era hum escolho.

" Hum pouco mais tarde, distinguimos, com o auxilio do oculo de alcance, huma longa serie de anneis enormes, parecendo toneis, ligados entre si por huma especie de estria (absolutamente como o dorso de hum bixo de seda) que, vistos pelos tres quartos, davão o primeiro aspecto que a principio se tinha offerecido a nossos olhos.

A'medida que o navio se ia approximando;

objeto se entranhava mais; vimos depois a excremidade de uma cauda enorme, metade brãoa metade preta, no sentido do comprimento, descancando sobre parte do objecto; depois, na outra extremidade, como a peça principal de huma embarcação, elevando-se a dous metros pouco mais ou menos fóra d'agua, inclinando fortemente sobre e massa sem excedela, o que me fez presumir que o monstro que tinhamos a vista era munido de hum apparelho respiratorio semelhante da lampreia; finalmente vimos sahir fora d'agua huma parte enorme de seis a oito metros terminada por hum crescente tendo pelo menos cinco metros de huma a outra extremidade.

"Não podemos chegar bastante perto para poder fazer huma idéa hem positiva do que viamos, mas tudo nos fez presumir que era huma enorme serpente de cem metros pelo menos de comprimento."

[Do Jornal do Com. de 28 de outubro]

PORTUGAL.

A noticia vinda pelo correio de Lisboa a respeito do pagamento do dividendo estrangeiro é que o Ministro da Fasenda na ultima reunião da commissão de fasenda offereceo huma idea de se pagar os meios dividendos; o que elle propoz faser-se aos credores em titulos, ou bilhetes do valor nominal de 5o lb, cada um, admissiveis em qualquer quantidade em pagamento dos direitos nas Alfandegas de Lisboa e Porto. Este plano achou opposição nos deputados. Como este assumpto foi apenas suscitado incidentemente, não houve discussão alguma a respeito; mas diz-se, que o ministro está propenso a faser a experiencia.

A Rainha deo a luz uma princesa, que sobreviveo somente poucos minutos ao seu nascimento.

TURQUIA.

Noticias de Constantinopla de 26 de Setembro inseridas na gazeta de Augsburg mencionão um boato de que tinha embarcado em Odessa e Sebastopol para o Bosphoro um destacamento de tropas Russiannas de 16,000 homens, os quaes se acamparião na Asia Menor, sobre a estrada para Ekishaber. Tambem corre voz de q o ex Grão-visir, Khosrew, tinha sido estrangulado por ordem do Sultão, em execussão da sentença pronunciada contra elle.

BUENOS-AYRES.

As folhas de Buenos-Ayres até o fim de Junho contem uma copia do tratado ratificado com a Grã-Bretanha para abolição do trafico de escravatura. Os seguintes decretos attestão a sinceridade com que o Gorverno da Republica, não só entende as suas obrigações internacionaes, mas até obra internamente sobre ellas no verdadeiro espirito de suas instituições.

"Um decreto datado em Buenos-Ayres a 15 de Maio de 1812, prohibindo a introdução de escravos nas provincias unidas.

"Uma lei datada em Buenos-Ayres a 2 de Fevereiro de 1813, ordenando que todas as criancas nascidas nas provincias unidas desde 31 de Janeiro de 1813 inclusive fossem consideradas livres.

"Uma lei datada em Buenos Ayres a 15 de Novembro de 1824, ordenrndo que todos os cidadãos, que entrarem no trafico da escravatura sejão considerados piratas.

"O artigo 14 do tratado do commercio com a Grã-Bretanha, datado em Buenos-Ayres a 2 de Fevereiro de 1825, no qual as provincias unidas se obrigão a cooperar com S. M. Britanica para a supressão do trafico de escravatura, etc."

As absurdas historias acerca dos assassinios de subditos Inglezes em Buenos-Ayres, e do estado defeituoso da policia alli, sera mias bem respondido pelo seguinte extracto do British Packet.

"O homem que assassinou um Inglez chamado Jorge Cook, ha alguns meses, na passagem de Las Vacas para Martim Garcia, foi executado nesta cidade sexta feira passada de amanhã.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Nos Estados-Unidos a attenção de todo o paiz estava absorvida na eleição do Presidente. O General Harrison, segundo as aparencias seria o feliz candidato; no qual caso toda a politica do paiz seria mudada relativamente ao papel moeda, e ao Commercio.

As colheitas da todas as especias forão de dez a vinte por cento mais abundantes do que no anno antecedente.

A guerra de Florida não estava evidentemente mais proxima do seu termo; Quasi todos os correios trasião noticia de um homem ou uma mulher assassinado, e as veses tres ou quatro juntos.

Nova Orleans, Mobile, Charleston, e outras Cidades do Sul, que padecem quasi todas as estações de febre amarrella, tinhão escapado este anno com muito pouca doença de qualquer especie. Nada ha de novo a communicar a respeito do limite de Nordeste. O boato dos Snrs. Mudge e Weatherstonhaugh continuavão a ser obsjecto de zombaria. Melhor sentimento predominava ao longo da fronteira.

O territorio Oregano no nordeste, a que este paiz tem direito, havia de ser provavelmente outra origem fecunda de discordia. A união dos Canadas parece ser geralmente acceita do povo, tanto quanto podemos julgar pelo tom da imprensa. O governador Tompsom soffria cruel indisposição segundo as ultimas noticias. O boato da sua intentada partida está inteiramente desacreditado, e elle augmenta em popularidade. Não se mostra agora em grande grao d asperesa de um ou de outro, lado da linha. As folhas do alto Canadá mostrão uma pequena effervecencia de indignação contra o irmão Jonathan occasionalmente por uma ou outra loucura; mas esse sentimento brevemente desapparecerá e já não induz malevolencia, como dantes: A proxima eleição n'uma porção do Baixo Canadá é o topico de muita discussão nas folhas, e muitos dos Candidatos para a Assemblea Colonial andão solicitando os seos respectivos districtos com muita assiduidade. As colheitas se figurão extraordinariamente bellas em todas as provincias.

As respeito de Texas, muitas das difficuldades accidentaes a um novo governo vao gradualmente desapparecendo ante a judiciosa direcção da administração do Presidente Lamar. Os negocios financeiros da Joven republica estão todavia ainda em triste condição, mas os grandes recursos do paiz effectivamente prevalescerão. Os Indios Cumanches fizerão uma errupção sobre a fronteira, e destruirão algumas propriedades; mas forão logo rechaçados. Os esforços de certos individuos para alliciarem as simpathias dos Texianos em favor dos federalistas do Mexico, e para promettereu o seu soccorro contra os centralistas, forão sabiamente descoroçoados pelo governo, e tem já cessado grandemente. O commercio de Texas vai augmentando gradual e firmemente, e tem-se introdusido uma variedade de novos artigos de agricultura, que promettem ser de grande lucro para os cultivadores. Entres outros se conta o tabaco. Algumas experiencias teem mostrados que se pode produzir alli uma qualidade mui superior de tabaco. O solo de Texas é extremamente fertil, e este produto se tornará sem duvida mui importante.

As noticias resebidas da Vera Cruz chegão ate 28 de Agosto, e da Capital até 17. A guerra civil ne capital estava acabada ao menos pelo tempo presente E' difficil alcançar os resultados precisos da luta no Mexico. As nossas noticias teem-nos vindo principalente pelos orgãos do partido central, os quaes por consequente deprecião as vantagens alcançadas pelos seus contrarios; porem não se deve occultar que os federalistas teem adquerido uma posição, que os torna extremamente formidaveis. Cra-se geralmente que Urrea se retirará para a provincia de Tamaulipas, e he facil prever que a contenda ficara' meramente procrastinada, com tanto que os federalistas achem algumas simpathia entre o povo. Da facto, segundo os termos da convenção, as forças insurgentes não devem ser destroçadas, mas devem marchar para um lugar que ha de ser designado pelo Commandante em chefe dos centralistas.

(The Liverpool Mail).

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 5.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 14 de Dezembro proximo futuro, achão-se a venda nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista na rua da cadeia no Bairro do Recife, e no de S. Antonio nas dos Snrs. Bastos na pracinha do Livramento, e Manoel Alvez Guerra na rua nova.

Avisos Diversos.

☞ Precisa-se de um preto para padaria, que trabalhe bem na masseira, na rua Direita D. 34.

--- Precisa-se alugar uma ama para casa de pequena familia; no pateo de N. S. do Terço sobrado novo D. 9, que ahi achara com quem tratar.

--- A pessoa que quizer estar em uma caza a troco de se lhe dar de comer e de vestir, prestando alguns serviços internos, dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 21. Na mesma caza fazem-se chapeos de palha e vestidos de feitio por preço commodo.

--- Offerece-se para ama de casa de pequena familia, uma parda forra de meia idade, a qual engoma e cosinha o diario de uma casa: quem precisar annuncie para se procurar.

--- Aluga-se um moleque, para todo o serviço de casa, e de rua: quem o pretender dirija-se as Cinco pontas, passando o becco do Marisco, primeiro sobrado d'um andar, junto a uma paderia, que achará com quem tratar.

☞ Aluga-se para armazem d'assucar, um negro bastante forte, e tem pratica de socar o dito assucar; na rua do Queimado, caza D. 7.

☞ Joze Higino de Miranda, respeitozamente roga a todas as authoridades policiaes esta praça e fora della, que tenhão todo o cuidado sobre um seu escravo de nome Manoel de nação cassange, idade 27 annos estatura mais que regular, cara lisa, cabeça e rosto piqueno, muito pouca barba, dentes limados, tem a perna direita meia torta e mais groça que a outra, pez apalhetados, he serrador e canoeiro; levou vestido camisa de riscado azul, calças de outro riscado mais claro, e outra de algodam da terra por baixo: e ha toda probalidade em como foi furtado.

☞ Hoje 27 do corrente, as 4 horas da tarde, na porta do Doutor Juiz de Direito do Civel da 1.ª vara, rua da Aurora, é a ultima arrematação per venda em praça publica, de uma morado de casa terria sita na rua nova desta Cidade; por execução de Aime Fradel.

☞ A pessoa que annunciou em o Diario de 25 do corrente querer um escravo, de idade 18 a 20 annos, oficial de alfaiate; dirija-se a venda defronte de Palacio.

☞ A pessoa que annunciou por precisão, a venda de uma escrava de 18 annos: falle com o Major João Paulo Ferreira.

☞ Alluga-se um sobrado na rua de S. Bento em Olinda, com bastantes commodos para familia, pela festa; quem pretender dirija-se a mesma rua do balde casa terria n. 24.

☞ Precisa-se do um homem que saiba demarcar terras, para demarcar uns terrenos nesta praça; a fallar na rua do frangel Decima 9.

☞ O abaixo assinado pede ao Illm. Snr. Saturnino Rodrigues dos Santos Franca Subprefeito do piancó que por sua bondade haja de examinar os dois escravos que annunciou pelo Diario de 23 de Novembro achar-se prezos, e ver se tem os signaes seguintes: fugio no dia 19 de Março de 1835 um criolo de nome Joaquim que representa hoje ter 30 a 35 annos de idade, com a cor fulla, pouca barba, cara redonda, pernas finas, elle he muito ladino, falla bem, e muito desembaraçado, altura regular, quando falla he sempre rindo-se, e anda por forro, tem andado pelo certão, e pelo brejo d'areia em tempo de outro Snr. elle he filho das mattas, sendo confira os signaes acima ditos pede o abaixo assignado ao mesmo Illm, Snr. o haja de remeter para esta praça, que se obriga por todas as despesas athe a sua entrega na pracinha do Livramento loja D. 19.

Amaro Gonçalaes dos Santos.

☞ Precisa de um preto que saiba tratar de 4 cavallos; quem o tiver annuncie, ou va fallar ao Albuquerque na rua do Rosario larga: assim como se pertende uma casa terria, no bairro de S. Antonio, que sirva para piquena familia; a fallar ao mesmo.

☞ A casa da rua do Padre Florianno, pela D. 7, e n. 18, com duas portas, e uma janella no meio, pertencente ao Snr. Joaquim Joze Ferreira da Penha, acha-se hipothecada, e para constar sé faz o presente.

☞ A pessoa que quiser allugar uma preta para todo serviço de dentro de casa, a excepção de engomar, e coser, por que ella não sabe, porem serve para o mais serviço: quem quiser annuncie.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de ontem n. 258, ter para vender uma escrava por percisão, e com idade de 28 annos, queira annunciar a sua morada, ou dirija-se ao 2.° andar do sobrado junto ao do Sr. Andre de Medeiros Coito no patio de N. S. do Terço, que se dirá quem quer.

☞ Joze Jacomo Tasso, subdito sardo, faz publico que visto haver outro do mesmo nome, que para não haver enganos de cartas &, muda seu nome, para Joze Penco Tasso de Guarim. Recife 26 de Novembro d 1840.

☞ Roga-se ao Snr. Victorino Antonio Teixeira Guimaraens, queira dirigir-se a rua do Crespo loja D. 5, lado do norte.

☞ O Snr. J. F. de M., queira pagar na loja da rua do Crespo, D. 5, lado do norte, a quantia de 4U000 rs. do contrario verá o seu nome publicado por este Diario por estenço.

☞ Um rapaz Brasileiro bem conhecido nesta praça, se offerece para ser procurador de algumas pessoas estabelecidas fora da mesma, o qual dá fiador a sua conducta, assim como tambem se encarrega de todo e qualquer negocio que se lhe offereça, e mesmo cobranças escripturações que para isto tem caracter de letra; por preço muito commodo: quem quiser se utilisar do seu prestimo, dirija-se ao beco do sarapatel, entrando pela rua do fogo sobrado D. 11.

☞ Precisa-se de um rapas que tenha alguma pratica de pharmacia, para o trafico de uma Botica, dando-se-lhe um salario conforme o seu merecimento; annuncie sua morada, ou dirija-se a rua da Concoição da Boa-vista n. 5.

☞ Quem annunciou precisar de 300U rs. sobre um escravo; dirija-se a praça da Independencia, n. 38.

☞ A rifa de Ignacio de Jezus Bandeira corre impreterivelmente com a 1.ª parte da 5.ª Loteria Theatro no dia 14 de Desembro de 1840.

Achão-se a venda nos lugares seguintes; no Recife em casa do Snr. Vieira cambista, rua da cadeia; atraz do Corpo Santo na venda do Snr. Joze Pereira; rua da Madre de Deos loja do Snr. Simplicio, e venda da esquina confronte a Madre Deos. Em S. Antonio, loja do Snr. Menezes, na praça da Independencia loja do Snr. Joze Antonio; rua do cabugá loja do Snr. Bandeira, e botica do Snr João Moreira, e na loja do Snr. Joaquim Joze da Costa; rua direita loja de couros do Snr. Agostinho; rua do Livramento loja do Snr. Joze Antonio do Carmo. Na Boa-vista, loja dos Srs. Antonio Guimarães, Joze Ignacio do Monte; loja de funileiro do Snr. Geraldo; Botica do Snr. Victorino; Botica do Snr. Braulio. Cidade de Olinda, rua de S. Bento Botica do Sr. João Climaco.

☞ Joanna Joaquina da Costa Loubato, filha legitima e unica herdeira dos seus finado Pais Antonio da Costa Loubato, e sua mulher Anna Josefa de Oliveira, avisa aos foreiros de predios e terrenos citos na povoação dos affogados, que no praso de 15 dias devem appesentar os titulos de seus aforamentos, sob pena de não serem admitidos sem que judicialmente convencionem, e o farão no praso marcado, no Cartorio da Provedoria, no principio da rua direita, ao lado do Terço.

☞ Deseja-se saber se o Snr. que ficou com a casa de pasto do falescido Felis Joze de Mello, se faz tenção ou não de restituir o que pertence, aos credores da mesma casa, visto estar no embolço de 750U rs. dos fundos que se acharam na mesma casa, e como ja a 7 para 8 mezes esta fasendo o caso esquecido, haja de restituir o que he seu a seu dono. -- Um dos principaes credores, que precisa do que he seu.

☞ Roga-se ao Snr. segundo Sargento da G. N. haja de hir saptisfaser aquella deminuta quantia, que pedio em uma casa da rua dos Quarteis, com o frivolo pretexto de hir saptisfaser no mesmo dia, pois do contrario terá o disgosto de ver seu nome publicado por esta folha, pois não val a peuna de se lhe mandar uma conta corrente a sua casa, tanto por se ignorar sua moradia, como por não existirem contas de haver.

☞ Na rua do Rozario larga sobrado de um andar por sima da loja do Snr. Muniz, defronte do beco do peixe frito, ha muito boa tinta de escrever feita pela receita do falescido Joze Vital Ferreira Pinto, e que continuou a uzar sua falescida mulher; a garrafa a quem leva o casco a 400 rs. e a quem o não leva a 480 rs. por isso que se dá o casco. Desta tinta tem comprado constantemente a repartição da alfandega, e alguns Snrs. negociantes desta praça, pela sua composição e por nunca se faser de diferente cor, porem como ella deixa muitas vezes motivos para a desfalcarem enchendo os vasos com agoa; o annunciante não quer perder o seo credito novamente declara que toda a tinta que se fiser amarella pelo tempo adiante não he feita pela dita receita, e procede a diferença pelos compradores, ou de outros vendedores.

☞ Precisão se de 600,000 a juros por tempo de um anno com hypotheca em uma morada de casa, livre e desembarassada; quem quiser dar dirija-se ao fim da rua da moeda armazem de uma porta larga.

☞ Precisa-se de um menino portuguez de idade de 10 a 12 annos para caixeiro de uma venda; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Precisão-se de um a dous contos de reis a juros de um e meio por cento, pelo tempo que se convier, hypothecando-se para segurança predios nesta praça; quem quiser dar annuncie.

☞ Na rua das trincheiras entrando pelo pateo do Carmo do lado esquerdo no primeiro andar do sobrado D. 25 que tem nas lojas um funileiro, lava-se e engomma-se toda qualidade de roupa com o maior asseio posivel; assim como da-se cor em roupa de ganga, tudo com muita promptidão, e por preço mais barato de que em outra qualquer parte

☞ Aluga-se uma casa terrea decente para um empregado publico sem familia, nas ruas de Hortas, agoas verdes, e pateo de S Pedro, lado da sombra; nesta Typografia se dirá quem precisa.

☞ Arrenda-se o sitio denominado mangabeira por anno ou por festa, na Cidade de Olinda, confronte ao jardim Botanico; quem o pretender dirija-se a rua larga do Rozario botica D 10.

☞ Traspa-se a chave da casa onde morou o ourives francez no atterro da Boa vista; a fallar na mesma casa; assim como se vende um balcão e uma vidrassa

☞ A pessoa que precisa de 300,000 a juros dando por seguranca um escravo que paga 640 por dia, dirija-se a venda da quina defronte de palacio.

☞ O abaixo assignado ve-se forçado por cauza das suas actuaes circunstancias, e por ter de dar cumprimento de sua pessoa nos pagamentos que deve fazer de objectos comprados para fornecimento de suas lojas, a rogar a todos os seus freguezes que com o abaixo assignado tem contas de um e dous annos, proveniente de compra de differentes objectos da sua loja da praça da Independencia, que por suas bondades queirão com a maior brevidade que lhes for possivel satisfazerem as suas contas, ou vindo pessoalmente em a mencionada loja, ou aos caixeiros do abaixo assignado, quando para esse mesmo fim se lhes apresentarem.

O abaixo assignado ve-se na contigencia de fazer o presente annuncio, a fim de ver se sem lançar mão de outros meios que na verdade não podem agradar a esses seus devedores, adquire uma importancia não pequena que em diversas contas miudas se acha de dividas, pois que tendo o abaixo assignado dous caixeiros que continuadamente se empregão em agenciar a combrança de semelhantes contas, ja mais tem sido possivel realisalas, ainda mesmo na mais pequena parte, e isto no decurso de todo o tempo a cima dito.

O abaixo assignado na convicção de que esses seus devedores não deixarão de prestar alguma attenção ao presente annuncio, tanto por reconhecerem que o tempo decorrido he suficiente, como porque bem podem reflettir em que circunstancias de veixame está o abaixo assignado, que passa a assim obrar, valendo-se igualmente da occasião para pedir aos seus devedores que hajão de desculpar ao abaixo assignado, que só por não querer cahir em falta dos seus tratos, faz o presente, pois que muito coopera para esse fim a grande demora do pagamento dessas contas. – José Tavares da Gama.

☞ Precisa-se de uma ama para o servico de uma casa; na rua nova lado da Matriz D. 9.

☞ Aluga-se o segundo andar da quinta casa do lado esquerdo da rua do Apolo no porto das canoas, com suficientes commodos para familia, muito arejado e com cozinha fora; a tratar no terceiro andar do mesmo.

☞ Antonio de Paula e Mello está a sahir para a Cidade de Goianna, e Villas de Nazareth, e páu d'Alho, a tratar de negocios judiciaes, se alguem se quiser servir de seu prestimo para os ditos lugares para fins semelhantes, dirija-se a rua de hortas casa Decima 19.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Escuna Amisade no dia primeiro de Dezembro impreterivelmente, ainda recebe alguma carga miuda, ou passageiros; quem convier dirija-se ao Capitão; ou na loja de cabos da praça do Corpo Santo n. 5, as pessoas que tem a mandar escravos pelo dito navio queirão deixar os competentes despachos promptos até o dia 30 do corrente no sobredito lugar.

PAARA LISBOA immediatamente o bem conhecido e veloz Brigue Portuguez Feliz Destino, Capitão José Francisco Lessa; para carga e passageiros trata-se com Francisco Severiano Rabello, ou com o Capitão na praça do Commercio.

PARA O HAVRE sahe impreterivelmente no dia 8 do proximo mes vindouro, a Barca Franceza Casemir Delavigne, de superior marcha, tem a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a seus consignatarios B. Lasserre & Companhia na rua da senzala velha D. 4.

PARA O ASSU' o Brigue Victoria, no dia primeiro de Dezembro; quem quiser carregar falle ao Capitão Manoel José Ribeiro, ou na casa de Bento José Alves.

Leilão

☞ Que fazem Mc Calmont & por intervenção do Corretor Oliveira, do mais completo sortimento de ferragens finas, e grossas, e entre ellas muita pregaria, serrotes, limas, fouces, machados, enchadas, pás de ferro, estribos, e finalmente toda qualidade de cutileria, sexta feira 27 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no armazem e primeiro andar da sua casa rua da cadeia.

☞ Vende-se em leilão 15 dias depois do prezente aviso a porta da alfandega, por conta do fabricante em Jersey, uma porção de rapé princesa, cujo rapé se acha muito bem acondicionado, porem pela longa demora se tem tornado secco as pessoas que delle queirão uzar, o especulador que queira fazer interesse, o fabricante declara que misturando em 64 botes de arrates um arratel de sal amonico [que he o mesmo que duas oitavas em cada bote] e depois molhando com agoa limpa de alkali com 3 oncas desta agoa, esfregando a mão, ou passando por peneira de arame ou ferro de 8 fios em polegada, e guardando-o tapo em breves dias se achará superior, esta receita alem de fazer desenvolver a sua boa qualidade augmenta a quantidade, as pessoas que fizerem a experiencia verificarão a veracidade do presente aviso.

Compras

☞ Uma cadeirinha de bracos, que seja forte, e esteja em bom uzo; a fallar no sobrado de um andar do lado esquerdo entrando pela pracinha do Livramento na rua do Rangel.

☞ Uma sella em meio uzo com todos os seus pertences; no atterro da Boa vista Decima 19.

Vendas

☞ Uma morada de casa terrea por acabar sita no manguinho, com optimas madeiras; a tratar no beco da bomba D. 4

☞ Uma preta de bonita figura, moça, cozinha, e engomma sofrivel; na praça da Boa vista botica D. 3.

☞ Dous terrenos, um no aterro dos afogados com perto de 800 palmos de frente, do lado do norte, e outro em S. Amarinho com 200 palmos de frente no alinhamento da rua da Aurora, e da estrada de Luiz do Rego; na rua da Cruz D. 56 no segundo andar.

☞ Uma casa terrea com 18 palmos de frente e 30 de fundo, cozinha dentro, e quintal em aberto, sita no beco do resisto, e uma dita meia agoa com a frente de 19 palmos e 21 de fundo, sita no mesmo lugar; a tratar na rua de S. Thereza D. 24.

☞ 16 covados de lapim largo, e de optima qualidade proprio para vestido de Padre; no atterro da Boa vista D. 19.

☞ Uma molatinha de idade de 14 para 15 annos, bonita figura, cose chã, faz renda, e mui bem educado e recolhida; na rua direita loja de sapateiro D. 26.

☞ Ricos chales de miró de differentes tamanhos, ditos de touquim grandes, lenços ditos do gosto mais moderno; na rua do Cabugá D. 7.

☞ Uma venda com poucos fundos, sita na rua direita D 12; a tratar na mesma.

☞ Potassa da Russia em barris de 100 e tantas libras, portas e janellas completas, e 50 palmos de cordão de pedra de Lisboa; na rua da senzala velha no armazem de João dos Santos Porto.

☞ Duas andilhas para montaria de senhora; na rua direita sobrado junto a Igreja do Livramento D. 1.

☞ Um adereço rico de filagrã de ouro, cravado de brilhantes; na praça da Independencia n. 19.

☞ Os mais modernos e excellentes chapeos de palhinha para senhora a 5000 cada uma; na rua do Crespo D. 5 lado do norte loja do Cunha.

☞ Pannos de linho abertos ou bico do Porto, proprio para babados de lençóes e toalhas, de varias larguras, por preço commodo; na rua do Queimado loja de fazendas defronte do beco da Congregação, Decima 16

☞ Um preto marujo, de idade de 24 annos, ao comprador se dará o motivo; na rua da moeda n. 141.

☞ Bichas pretas de superior qualidade, peneiras de arame, condecas, meias barricas de farinha de trigo, peças de panno de linho enfestado, chapeos de sol de seda, ditos de castor pretos, sarjas lavradas para coletes, lenços de seda pretos, ditos de cor, relogios de sala com caixa de musica de muito bom gosto, as verdadeiras pilulas da familia chegadas ultimamente do Porto, tudo por preco commodo; na rua estreita do Rozario padaria D 17.

☞ Champagnhe, bordeaux tinto, medoc, St. Julien, chateaux laffitte, latour, garose, margeaux, bordeaux branco, sauterne, barsac, hant breignae muito velho, burgogne tinto e branco, chambertim, vinho do rheno, hockheimer, liebfrauenmilch, Porto, cherez, malaga, licores de todas as qualidades, cognac, absinthe, kirsch, anisette de bordeaux, azeite doce em caixa de 12 garrafas, farinha de legumes para sopa, conservas de ervilhas, sardinhas e outras, mustarda franceza, charutos da Bahia da fabrica de Groz, ditos de manilha, chocolate muito fino, copos do cristal de muito bom gosto, aparelhos de procelana para chá, tudo por preço muito em conta; na rua da cadeia casa de A. Hosch, D. 17 no primeiro andar.

☞ Uma porcão de terras mui proprias para levantar-se um engenho por serem de grandes producões, e frescas, contendo varzea e ladeiras, tanto ja desmaniadas, como cobertas de mato virgem, tendo de estenção mais de meia legoa de leste a oeste, e 800 bracas de sul a norte, o engenho peder-seha fazer para moer com agoa, por achar-se no meio do terreno um nao pequeno riacho, que nunca secca, dista desta praca 10 legoas, tem embarque distante legoa e meia, vende-se a dinheiro; a tratar na rua do Queimado em casa de Joaquim Claudio Monteiro.

☞ Meias de linho ultimamente chegadas de Lisboa, vellas de carnauba a 400 rs. a libra, rapé rolão Hamburguez, o verdadeiro vomitorio e purgantes de la roy, velas elasticas de todas as grossuras para curar carnosidade e dor de pedra, meias de algodão para meninas, botins e meios ditos de bezerro para homem e menino, sapatinhos de marroquim para menino, facas e garfos de cabo de marfim, abotuaduras amarelas do bom tom, bicos muito baratos de todas as larguras, os verdadeiros pós parisienses purgantivos, e outras muitas miudezas; na rua larga do Rozario loja do Lody, D 7.

☞ Uma escrava de bonita figura, bem possante, optima para todo o serviço de uma, casa ou para engenho, a vista do comprador se dirão motivo; no pateo de N. do Terço no segundo andar do sobrado junto ao Sr. André Medeiros.

☞ Duas pretas moças com boas habelidades, 3 pretos moços optimos para todo o trabalho, um delles he bom sapateiro, 3 moleques de idade de 10 a 14 annos, uma negrinha de idade de 12 annos, e um preto velho para sitio por cem mil rs.; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Vinho do Porto, Xerez, de Tenerife, e de Barcellos, em barris, e engarrafados, das qualidades mais superiores, e estimadas que vem a este mercado; na rua dos barbeiros n. 8

☞ Em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n 63, 1200 pedras de marmore para ladrilho.

☞ Superiores vinhos da Madeira em barris de 6, bucellas em ditos de quarto, e bordeaux em quartolas por preço commodo; na rua do Vigario n. 16.

☞ Um terreno proprio a margem da camboa do Remedio, com proporcoens para se edificar uma olaria, pois tem barro para toda qualidade de obra; a tratar na rua da S Cruz casa de Antonio Lopes Guimarães.

☞ Uma escrava de nação, moça, propria para o servico de campo; na rua da trempe casa junto a venda do Sr. Lavra

☞ Taboado de costado, assoalho, dito de 1½ polegada a 3½ de grossura proprio para forro de casas e fundos de barricas, rape princeza de Lisboa, tudo chegado proximamente, de muito boa qualidade, e por preço commodo; no forte do mattos armazem do Vianna.

☞ Um pardinho de idade de 14 annos, optimo para pagem, e um cavallo melado com bons andares, e ainda novo; na rua da senzala velha D. 26.

☞ Peças de bretanhas de 10 varas a 1800, e 2000, cassas de quadros e listras a 2800, pecas de algodãozinho de 21 varas 3000, ditas de chila de 31 covados a 120 o covado, ditas de madapolão 3200, 3500, 4480, e 5000, chales de mirinó do ultimo gosto a 18000, ditos meias 4800, ditos de cambraia bordados 800, mantas de filó de linho 4000, ditas de garça 2560, lenços de seda de cores 1600, ditos brancos de cambraia bordado nas pontas 240, casemiras de cores 7?0 o covado, panno da costa de oito palmos de largo 480 o covado, riscados trançados 140 dito, dito liso largo a 180 proprios para vestidos e jaquetas por não desbotarem, chapeos de sol de seda a 5500, camisas de lã a 800 rs, brim trançado escuro 480 a vara, e outras muitas fazendas, assim como calçados francezes e inglezes, e portuguezes para homem e senhora; na rua da cadeia n. 55.

☞ Uma cama de angico com seus colxões, 3 bancas de amarello, uma mesa de jantar, 6 cadeiras americanas, tudo em muito bom estado e por preco commodo; na rua direita D. 20 no segundo andar do lado do Livramento.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, com bonita figura, engomma, cozinha bem o diario de uma casa, e lava roupa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma escrava da costa, de idade de 25 annos, boa cozinheira, engommadeira, e e boceteira, e he uma escrava de figura mui elegante; na rua da praia, por detraz do Fagundes, sobrado de Antonio Annes.

☞ Taboado da Suecia, de costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, por preço commodo; atraz da casa da opera armazem de 3 portas junto ao sobrado do Sr. Manoel Antonio de Jesus, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheus.

☞ Chapeos brancos e pretos de castor para meninos, ditos para homem, de todas as qualidades e modernos; na rua do Queimado D. 13 e na pracinha do Livramento Decima 25.

☞ Uma carroça quasi nova, cangalha e cassambas, um par de rodas novas, flandres e medidas de vender azeite; nos Coelhos casa do Snr. Gadault.

Escravos Fugidos

☞ No dia 14 de Outubro passado desappareceo do sitio mundo novo terras do engenho novo do Cabo, uma escrava de nome Felizarda, creoula, de idade de 18 annos, cor fulla, estatura regular, rosto um tanto redondo, olhos brancos, pés e mãos pequenas, com todos os dentes na frente, e tem abaixo do suvaco buscando o peito uma malha mais branca do que a cor do corpo; quem a pegar leve ao dito sitio, ou a rua do Queimado loja do Sr. Antonio José Vieira de Araujo, D. 8 que receberá 40,000.

☞ Fugio a 12 do p. p um escravo de João José Ferreira, lavrador do engenho S. André, de nome Francisco, de nação cassange, baixo, espadaudo, pouca barba, quebrado do embigo, tem um signal de queimadura pequena na pá esquerda desde pequeno, está meio descorado, desconfia-se estar nesta praca: quem o pegar leve ao dito lugar que receberá 50,000 de gratificacão

☞ No dia 15 do corrente fugio um negro creoulo de idade de 22 annos, alto, secco, falla alguma couza gago, sapateiro, de nome Manoel, por alcunho mucambo, com calças e jaqueta branca, e chinellas; roga-se a qualquer pessoa que delle souber, e mesmo as authoridades policiaes, queirão o aprehender e levar a rua direita sobrado D. 21 ou no Quartel de policia ao official de estado, assim como se protesta contra quem o tiver oculto.

☞ Fugio no dia 12 do corrente uma cabra creoula, de idade de 24 annos, de nome Benta, estatura regular, cheia do corpo, cabeça grande, beiços grossos, levou vestido de chita roxa de listras, com um panacum velho na cabeça, consta andar pelo manguinho, estrada dos afflictos, soledade e bebiribe, quem a pegar leve ao Recife em casa de Joaquim de Souza Pinto que gratificará

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840